

O ricochete em Lula

ENQUANTO secretários do Governo Orestes Quêrcia, alguns ex-militantes de partidos de esquerda, acusavam o presidente da entidade líder dos professores paulistas de deliberada intransigência de fundo político, três milhões de crianças, 80% das quais pobres ou extremamente pobres, ficaram sem aulas por quase três meses.

PARA alimentar o elan grevista de seus acaudilhados, o líder dos mestres paulistas chegou a divulgar, em entrevista radiofônica, a falsa in-

formação de que "até os professores mineiros" ganhavam mais do que eles.

NUMA tentativa de resposta às constantes advertências do bom senso, de que os grandes prejudicados não eram os integrantes do Governo paulista, porém os milhões de alunos pobres, o presidente da associação grevista invocava, a todo momento, sem nenhuma discreção, sua condição de membro destacado do PT.

ENQUANTO isto, o próprio presidente do partido,

e candidato Luiz Inácio Lula, via a extensa duração da greve refluir até sua própria família, acabrunhando-se por "não dispor de tempo nem para contratar uma professora particular para seu filho menor, nem arranjar outro colégio para a filha que pedia transferência".

AINDA bem para Lula que, mesmo sem tempo, ao menos tinha condições financeiras para tentar poupar os filhos às consequências da intransigência do companheiro-presidente da Associação de Professores.